

# Mercado de Capitais e Sistema Financeiro



Um conjunto de instituições que se dedicam, de alguma forma, ao trabalho de propiciar condições satisfatórias para a manutenção de um fluxo de recursos entre poupadores e investidores (FORTUNA, 2010).

De acordo com Barros (2011), o Sistema Financeiro é relevante para a promoção do crescimento e desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento do Sistema Financeiro recebe atualmente uma grande atenção de formuladores de políticas públicas, acadêmicos e membros da comunidade internacional.

Sabe-se que Sistemas Financeiros de economias desenvolvidas são diversificados, líquidos, acessíveis e eficientes.

Segundo Cavalcante, Misumi e Rudge (2005), a por dinheiro dentro do Sistema Financeiro, acontece em quatro segmentos do mercado financeiro:

**Mercado monetário:** é o mercado onde apenas os títulos de curto prazo são negociados, esse mercado pode ser entendido como um sistema-meio, cabendo-lhe alcançar a oferta final da demanda final, transferindo recursos e organizando fluxos;

**Mercado de Crédito:** é o mercado que tem por característica funcionar a partir de normas contratuais, cabe-lhe suprir a demanda por recursos de curto, médio e longo prazos da economia;

**Mercado de Câmbio:** é o mercado onde se dá a conversão de fundos entre países, assim quando um país de origem transfere fundos para um país destino, esses fundos devem ser convertidos na moeda do país de origem; e

**Mercado de Capitais:** é o mercado onde habitualmente as operações são de longo prazo e podem abranger a compra de participação acionária no empreendimento.



Cavalcante et al. (2005), afirmam que Mercado de Capitais é o conjunto de operações financeiras de médio, longo e prazo indefinido, normalmente efetuadas diretamente entre poupadores e empresas, ou através de intermediários financeiros não bancários e bancários, geralmente destinadas ao financiamento de investimentos.

Para Assaf Neto (2012), o mercado de capitais possui papel relevante no processo de desenvolvimento econômico de um país, por ter uma estrita ligação entre os agentes que possuem uma capacidade de poupança, ou seja, os investidores, e os que possuem déficit de investimento.

Ainda segundo o autor supracitado o mercado de capitais criou uma estrutura capaz de suprir as necessidades de investimentos dos agentes econômicos, através de financiamentos a médio e longo prazos para capital de giro e capital fixo.

# SUBSISTEMA NORMATIVO E SUBSISTEMA OPERATIVO:



12

UNIDADE

O Sistema Financeiro Nacional é constituído por um subsistema normativo e por outro operativo. O subsistema normativo regula e controla o subsistema operativo. Essa regulação e controle são exercidos por meio de normas legais, expedidas pela autoridade monetária, ou pela oferta seletiva de crédito, levada a efeito pelos agentes financeiros do governo.

Neste momento iremos estudar algumas instituições do respectivo subsistema:

**CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL:** é o órgão deliberativo máximo do SFN, tem por incumbência formular a política da moeda e do crédito objetivando assim o progresso econômico e social do país.

**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS:** é um órgão normativo do Sistema Financeiro Nacional, voltado para o desenvolvimento, a disciplina e a fiscalização do mercado de valores mobiliários não emitidos pelo sistema financeiro e pelo Tesouro Nacional, cuja primordial missão é proteger os investidores, manter a eficiência bem como a ordem dos mercados

**BANCO CENTRAL DO BRASIL:** é uma entidade autárquica, foi criado com a intenção de ser o órgão executor central do SFN, cabendo-lhe a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir as disposições que regulamentam o funcionamento do sistema e as normas expedidas pelo CMN, assim possui a missão de assegurar o equilíbrio monetário do país.



# ALGUMAS INSTITUIÇÕES DO SUBSISTEMA OPERATIVO:



12

UNIDADE

Neste momento iremos estudar algumas instituições do respectivo subsistema:

**SOCIEDADES CORRETORAS:** é uma instituição auxiliar do Sistema Financeiro Nacional que opera no mercado de capitais com títulos e valores mobiliários, em especial ações. Representa os investidores nas transações em Bolsas de Valores e nas negociações de contratos na BM&F.

**BOLSA DE VALORES:** Bolsas de Valores são locais que propiciam condições e mecanismos necessários para a realização de negociação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, e de outros ativos, de forma diáfana. Por meio das bolsas, pode-se viabilizar um importante objetivo: o incentivo à poupança do grande público e ao investimento em empresas em expansão, que, diante desse apoio, poderão assegurar as condições para seu desenvolvimento. A Bolsa de Valores do Brasil se chama B3.

# ALGUMAS INSTITUIÇÕES DO SUBSISTEMA OPERATIVO:

**Bancos Comerciais:** Os bancos comerciais são classificados como instituições monetárias por terem o poder de criação de moeda escritural. São instituições financeiras que recebem depósitos à vista em contas de movimento e efetuam empréstimos de curto prazo, principalmente para capital de giro das empresas.

Suas atividades e funcionamento são regulamentados e fiscalizados pelo Banco Central.

**Caixas Econômicas:** Como os bancos comerciais, as Caixas Econômicas (Federal e Estaduais) podem também receber depósitos à vista do público (exercendo também, o poder de criação de moeda escritural), além dos depósitos em poupança. Atuam basicamente no financiamento habitacional e empréstimos em geral. Após a extinção do Banco Nacional de Habitação, a Caixa Econômica Federal absorveu seus ativos e passivos, tornando-se assim, o agente do governo federal para a execução de sua política habitacional.

**Bancos de Investimentos:** Os bancos de investimentos são entidades especializadas no financiamento em médio e longo prazos para capital fixo ou de giro, bem como intermediação. Além do capital próprio, os bancos de investimentos contam com amplas alternativas para captar recursos. Também operam como agentes financeiros do BNDES.



Segundo Matias (2007), as Sociedades Anônimas (S/A) se caracterizam por ter seu capital dividido em ações. Sua regulamentação está disposta na Lei 6.404/76 e suas alterações. Os detentores das ações são denominados acionistas. No estatuto social da companhia está toda disposição sobre as ações. Quando essa companhia abre capital ela é denominada de capital aberto.

## Mercado de renda variável

No mercado de renda variável são negociados Ações. Uma ação é a menor parcela do capital de uma empresa. É um título que não garante remuneração predeterminada aos investidores. A remuneração da ação, é determinada pela capacidade da empresa em gerar lucros. Aquele que compra uma ação de uma determinada empresa, se torna sócio da mesma.

## Mercado de renda fixa

O mercado de renda fixa tem como característica a negociação de títulos de dívidas, que permitem o recebimento da quantia emprestada mais juros previamente determinado. Os títulos de renda fixa garantem rendimentos predeterminados como, por exemplo, taxa de juros pré-fixada ou pós-fixada.

## Mercado de Fundos de Investimento

Um fundo de investimento, é uma forma de aplicação financeira, formada pela união de vários investidores para realização de um investimento financeiro. É constituído tal qual um condomínio, onde os investidores visam um determinado objetivo ou um retorno esperado em comum.

(PORTALACTION, 2017).

## AÇÕES E DIVIDENDOS:

Ações são títulos de renda variável, emitidas por sociedades anônimas, que representam a menor fração em que se divide o capital da empresa emitente” afirma Brum (2007, p. 32).

Os principais tipos de ações, segundo Brum (2007), são:

**Ações Ordinárias:** são as que concedem o direito de voto nas assembleias da empresa.

**Ações Preferenciais:** são as que oferecem preferência no recebimento de resultados ou no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia. Entretanto, as ações preferenciais não concedem o direito de voto, ou o restringem.

Brum (2007) declara que dividendos são os valores distribuídos em dinheiro pela empresa aos acionistas, na proporção da quantidade de ações possuídas e com recursos oriundos dos lucros obtidos num determinado período.



## AÇÕES E DIVIDENDOS:

Ações são títulos de renda variável, emitidas por sociedades anônimas, que representam a menor fração em que se divide o capital da empresa emitente” afirma Brum (2007, p. 32).

Os principais tipos de ações, segundo Brum (2007), são:

**Ações Ordinárias:** são as que concedem o direito de voto nas assembleias da empresa.

**Ações Preferenciais:** são as que oferecem preferência no recebimento de resultados ou no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia. Entretanto, as ações preferenciais não concedem o direito de voto, ou o restringem.

Brum (2007) declara que dividendos são os valores distribuídos em dinheiro pela empresa aos acionistas, na proporção da quantidade de ações possuídas e com recursos oriundos dos lucros obtidos num determinado período.

## AÇÕES DE 1ª LINHA

São ações de muita liquidez, geralmente são empresas tradicionais, de grande porte e excelente reputação.(Blue Chips)

## AÇÕES DE 2ª LINHA

“Small Caps”: São ações de boa liquidez, em geral de empresas de grande e médio porte, com tradição ou não.

## AÇÕES DE 3ª LINHA

Ações com pouca liquidez, de empresas de pequeno e médio porte, mas não necessariamente de menor qualidade ou maior risco.

O CDB é um título que os bancos emitem para se capitalizar - ou seja, conseguir dinheiro para financiar suas atividades de crédito. Portanto, ao adquirir um CDB, o investidor está efetuando uma espécie de “empréstimo” para a instituição bancária em troca de uma rentabilidade diária.

Existem três tipos principais de CDB: o prefixado, o pós-fixado e os que pagam juros mais um índice de inflação. No primeiro, o investidor negocia com o banco uma taxa predefinida e, durante a vigência daquele título, receberá sempre a remuneração que foi acordada.

Outro tipo de CDB é aquele cuja remuneração varia de acordo com um índice de inflação (principalmente o IPCA) e uma taxa de juros prefixada. Então o investidor pode ganhar, por exemplo, IPCA mais 5% ao ano para comprar e segurar o papel. (INFOMONEY, 2017).



O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a BMF&F Bovespa para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet.

Os títulos públicos são ativos de renda fixa, ou seja, seu rendimento pode ser dimensionado no momento do investimento, ao contrário dos ativos de renda variável (como ações), cujo retorno não pode ser estimado no instante da aplicação. Este tipo de investimento é considerado mais conservador, ou seja, de menor risco.

Ao comprar um título público, você empresta dinheiro para o governo brasileiro em troca do direito de receber no futuro uma remuneração por este empréstimo, ou seja, você receberá o que emprestou mais os juros sobre esse empréstimo.

**Taxa de Corretagem:** Valor cobrado pelas corretoras pelo acesso ao mercado. Dependendo da corretora, pode ser uma porcentagem da operação realizada ou um valor fixo.

**Taxa de Custódia:** É o valor mensal cobrado pela guarda das ações pela Bolsa e pelos serviços oferecidos pela Corretora. A taxa de custódia varia entre corretoras, podendo até ser gratuita.

O acionista possui uma nomenclatura, como explica Brum (2007):

**Acionista Majoritário:** é aquele que possui uma determinada quantidade de ações com direito a voto que lhe permite manter o controle acionário da empresa.

**Acionista Minoritário:** é o que possui ações com direito a voto em quantidade insuficiente para exercer o controle da empresa, pode ser conhecido também como acionista investidor.



“Um índice de ações é o valor atual em moeda do país de uma carteira teórica de papéis, a partir de uma aplicação hipotética” (BRUM, 2007, p. 61).

**IBovespa:** o índice Bovespa é o índice que acompanha a evolução média das cotações das ações. O índice reflete não apenas as variações dos preços das ações, mas também o impacto da distribuição dos proventos.

**Índice Brasil (IBrX):** é um índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa, em termos de número de negócios e volume financeiro.

**Índice Brasil 50 (IBrX 50):** é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

Os derivativos são instrumentos financeiros cujos preços estão ligados a outro instrumento que lhes serve de referência, de acordo com (BM&FBOVESPA, 2014) existem três categorias diferentes de derivativos:

- a) agropecuários: têm como objetivo as commodities agrícolas;
- b) financeiros: têm seu valor de mercado referenciado em alguma taxa ou índice financeiro;
- c) energia e climáticos: têm como objeto de negociação energia elétrica, gás natural, créditos de carbono e outros.

São quatro tipos de mercados para os derivativos: Mercado a Termo, Mercado Futuro, Mercado de Opções e o Mercado de *Swap*.

Cavalcante et al. (2005), reportam que a empresa em fase de crescimento necessita de recursos para financiar seus projetos de expansão.

Abrir o capital significa tornar-se uma companhia de capital aberto, ou seja, emitir ações para o público, que poderão ser transacionadas em bolsa de valores e nos mercados organizados. Em síntese, abrir o capital significa ter novos sócios (Cavalcante et al. 2005, p. 165).

Toda empresa necessita de capital para realizar suas atividades. “As brasileiras podem levantar capital de longo prazo de três formas: financiamento por meio de recursos próprios, financiamento por recursos de terceiros e abertura de capital.” (ASSAF, 2005).



O IPO (Initial Public Offering) ou oferta primária é o nome dado ao processo que qualquer companhia que opte por financiar seus projetos através da abertura de seu próprio capital.

Somente é possível realizar o IPO através de um intermediário financeiro.

A instituição deve obter seu registro na CVM e adequar-se a uma série de exigências.

Depois de todo esse processo ela pode emitir suas ações.

Tais ações gerarão um aumento no capital da empresa, depois de vendidas para os investidores, que servirá para o financiamento de projetos (ASSAF NETO, 2005).

# ETAPAS DA ABERTURA DE CAPITAL:

A primeira etapa é chamada etapa de decisão: é o período em que o empresário reúne as informações e conhecimentos necessários à tomada de decisão de abrir o capital. A abertura de capital é, portanto, uma decisão política. É a política empresarial que deve ser levada em conta na hora da definição.

A segunda etapa pressupõe-se que a decisão tenha sido favorável à abertura de capital, o passo seguinte é a preparação da empresa, ou grupo de empresas, para abrir o capital.

A terceira etapa é onde uma vez preparado o grupo, surge à escolha do intermediário financeiro (underwriter). O intermediário deve ter competência reconhecida, para que o lançamento das ações obtenha um maior sucesso.

A quarta etapa pode ser chamada de lançamento, ocasião em que se fará o teste de mercado, para sentir se o produto terá ou não aceitação desejada.

Casagrande Neto, Sousa e Rossi (2010) citam que os Custos de emissão de valores mobiliários compreendem o pagamento de taxas a CVM e a remuneração de terceiros que auxiliam a realização da distribuição.

**custos legais e institucionais:** são custos referentes ao atendimento às exigências legais, pagamento de taxas, anuidades, serviços e afins;

**custos de publicação, publicidade e marketing:** são gastos com o Prospecto e com a divulgação da operação junto aos atuais acionistas e investidores potenciais;

**custos de intermediação financeira:** consiste na remuneração dos trabalhos de coordenação, eventual garantia e distribuição; e

**custos internos da empresa:** referem-se à alocação de pessoal para acompanhamento do processo, montagem de estrutura interna para dar suporte à abertura.



Segundo Pinheiro (2014), com o passar dos anos, a Bovespa desenvolve-se tecnologicamente a ponto de criar o Home Broker. Este sistema permite, por meio do site das corretoras na internet, que o investidor realize toda a negociação de compra e venda de ações.

Brum (2007) afirma que home broker é um moderno canal de comunicação entre os investidores e as sociedades corretoras através do auxílio da internet. O home broker das corretoras estão interligados com a Bovespa, por isso é muito utilizado para se fazer às transações necessárias do mercado de capitais.